

# Consciência

written by Maria José Pessoa | 16 de Abril, 2024

**OCIDADAO**  
Jornalismo Livre



***Maria José Pessoa***

Jane Goodall, primatologista e etóloga britânica, fez 90 anos no dia 3 de abril. São dela as seguintes afirmações (em “Voices of Hope – Words of Wisdom”, um filme de Nik Tyler, produzido precisamente para comemorar a vida desta cientista, inteiramente dedicada à defesa dos animais, das pessoas e do planeta):

*“Passei a minha vida a trabalhar com e para os animais. Nasci a amá-los e a querer aprender sobre eles. Não se pode passar*

*tempo com eles sem ficarmos com a certeza de que não somos os únicos seres com personalidade, mente e emoções.”*

No livro de Amy Hatkoff, *“The Inner World of Farm Animals: their amazing social, emotional, and intellectual capacities”* (Abrams, NY, 2009), Jane Goodall descreve, no prefácio, vários episódios da sua vida pessoal e profissional que comprovam as anteriores citações. Eis alguns deles:

*“Da minha experiência de infância passada numa quinta, retiro a certeza de que porcos, vacas, cabras, patos e galinhas possuem personalidades únicas. O meu neto tem muitos galos e galinhas, e ele conta-me acerca da personalidade e comportamentos especiais de cada um deles. Observou todos os tipos de comportamentos surpreendentes. Uma das suas galinhas levantou voo e aterrou nas costas de um corvo que estava a atacar um dos seus pintos. O corvo retrocedeu, assustado. (...)*

*Muitos seres neste planeta necessitam de defensores, especialmente aqueles que não conseguem falar por eles próprios. (...) [Os] animais que vivem nas quintas sentem prazer e tristeza, excitação e indignação, depressão, medo e dor. São muito mais conscientes e inteligentes do que alguma vez imaginámos e, apesar de serem criados como escravos domésticos, são seres individuais de seu pleno direito. Como tal, merecem o nosso respeito. E a nossa ajuda. Quem os defenderá se ficarmos calados?”*

**Sou voluntária num santuário animal, O Projeto Riza, em Eiras, Coimbra.** A imagem que ilustra este texto foi captada pela Núria, uma menina, filha de uma das coordenadoras da equipa que protege e cuida das galinhas e galos, porcos e burros, cabras, gatos e cães que ali vivem, felizes, nas melhores condições que somos capazes de lhes garantir, após vidas de maus-tratos, doenças, abusos de que foram vítimas.



Fotografia de Núria Maia Dias

Eu nunca tinha feito festas a um porco, nunca tinha visto como interagem conosco, como comunicam como os cães e gatos que vivem em minha casa. Nunca tinha sentido o afeto de um burro, o carinho de uma cabra que nos procura a pedir festas. Eu nunca tinha pegado numa galinha ao colo. **E tudo pode ser tão diferente!**

Em breve, **no dia 4 de maio, comemorar-se-á** (por iniciativa da United Poultry Concerns, desde 2005), **o Dia do Respeito Internacional pelas Galinhas**. Pretende-se promover a compaixão e tratamento respeitoso para com as galinhas e outras aves domésticas, reduzir a sua dor e sofrimento, bem como aumentar a consciência pública acerca da importância e dos benefícios de um estilo de vida *vegan*.

Este será, em vários aspetos, um século de viragem na humanidade e no planeta. Nós somos os seus habitantes com consciência de que temos consciência. Tudo o que fizermos (e não fazer é fazer também) terá repercussões no futuro. Muito próximo futuro. Um futuro que é já um presente. **Que presente queremos dar à Vida?**